

Estados Unidos vence a Coreia do Sul por 4-0 no primeiro jogo de Emma Hayes como técnica

O reinado de Emma Hayes como nova técnica da Seleção Norte-Americana de Futebol Feminino (USWNT) começou de maneira ideal, pois **betfair** equipe derrotou a Coreia do Sul por 4-0 **betfair** seu primeiro jogo sob o seu comando.

Mallory Swanson, jogando **betfair** seu estado natal do Colorado, e Tierna Davidson marcaram dois gols cada para garantir a vitória amistosa, que Hayes descreveu como um "bom começo" para **betfair** gestão.

"Acho que você pode ver que estamos construindo algo", disse a ex-treinadora do Chelsea aos repórteres após o jogo. "Há muito trabalho a ser feito. Há muitas falhas **betfair** nossa jogada, sem dúvida, mas foi um bom começo."

"Achei que tínhamos controlo do que fizemos na primeira parte, mantivemos as estruturas, mantivemos a orientação", disse ela à emissora TNT Sports. "Houve momentos **betfair** que poderíamos ter jogado **betfair** profundidade nos momentos certos, mas passar de subestimar a superestimar é geralmente o primeiro passo... Todos fizeram o que lhes pedi."

Depois que a USWNT desfrutou de algumas oportunidades iniciais, Swanson marcou o primeiro gol no minuto 34^o, marcando perfeitamente a **betfair** corrida para a área e acertando o passe de Sophia Smith para enfiar a bola na rede.

Dois minutos depois, o tiro de Lindsey Horan foi desviado para fora por Kim Jung-Mi, à grande frustração da multidão esgotada no DSG Park **betfair** Commerce City, Colorado.

Mas eles não tiveram que esperar muito mais para comemorar, pois Catarina Macário deu o canto seguinte e a cabeçada de Davidson voou sobre a defesa sul-coreana e para a rede.

O terceiro gol dos EUA veio de posição semelhante pouco depois do intervalo, pois o canto de Swanson novamente encontrou Davidson, que cabeceou a bola para dentro, antes de Swanson adicionar o seu segundo gol do jogo para arredondar a folha de resultados.

Marcou um início promissor no tempo de Hayes supervisionando a USWNT, enquanto procura restaurar um ar de invencibilidade aos quatro vezes campeões da Copa do Mundo Feminina depois de falhar **betfair** alcançar pelo menos as meias-finais do torneio pela primeira vez **betfair** último ano.

A USWNT jogará novamente **betfair** 4 de junho, enfrentando novamente a Coreia do Sul à medida que se prepara para os Jogos Olímpicos de Paris de 2024 **betfair** julho.

Efeito Caitlin Clark: Ilona Maher e a ascensão do rugby feminino nos EUA

No início de julho, **betfair** Washington DC, o chefe da World Rugby discutiu a necessidade de um "efeito Caitlin Clark": a chegada de um talento tão enorme que dá à um esporte propulsão de foguete, impulsionando-o para o centro da mente americana.

Ilona Maher contra a Austrália. [bet](#)

Essa é uma grande exibição do poder da personalidade no esporte feminino, disse Alan Gilpin sobre a estrela do basquete. "Podemos ver algo parecido com o que Ilona Maher está fazendo **betfair** relação aos Jogos Olímpicos."

Semanas depois, aconteceu. Maher alcançou o estrelato **betfair** Paris, **betfair** jogada iluminando

os Jogos tanto quanto **betfair** presença nas redes sociais, os dois elementos se combinando para fazer dela, pelo menos **betfair** uma métrica, a jogadora de rugby mais seguida do mundo. Jason Kelce e Flavor Flav se envolveram, mas, para o rugby nos EUA e para a World Rugby, as coisas melhoraram rapidamente: Maher e o resto das águias femininas chegaram até uma medalha.

O caminho para o sucesso

O sucesso das águias femininas nos Jogos Olímpicos pode impulsionar o crescimento do rugby nos EUA e **betfair** todo o mundo. Steve Lewis, um treinador experiente no rugby feminino de sete, disse: "Este é um ponto de virada para o esporte no maior mercado esportivo do mundo e agradecemos à equipe feminina de sete dos EUA por isso."

No entanto, ainda há muito trabalho a ser feito no caminho para as Copas do Mundo de Rugby de 2031 e 2033, para homens e mulheres, respectivamente. O rugby feminino já é forte nos EUA como **betfair** qualquer outro lugar. A história é rica e variada, desde as raízes universitárias nos anos 70 até à vitória das águias na primeira Copa do Mundo de 15-a-side **betfair** 1991. O sucesso das mulheres **betfair** Paris deve agora acelerar a transformação de todas as formas do jogo.

Engajamento e crescimento

Após o sucesso sobre a Austrália, a BR Rugby anunciou uma "doação transformadora" de Michele Kang, "dona do Washington Spirit, Olympique Lyonnais Féminin e London City Lionesses, clubes de futebol feminino". Kang investirá R\$4m na equipe feminina de sete dos EUA nos quatro anos que antecedem os Jogos Olímpicos de 2028, a serem realizados **betfair** LA.

Kang disse: "Agora é o momento de desbloquear o potencial total dessas incríveis atletas femininas e inspirar gerações futuras."

Enquanto isso, nível abaixo, neste escritor está pensando **betfair** formas de manter suas próprias filhas engajadas.

As três meninas, com sete, nove e 11 anos, acabaram de terminar uma primeira curta temporada de rugby misto de sete com os Maryland Exiles, **betfair** Bethesda, nos subúrbios de Washington DC. Mostradas Ilona Maher **betfair** plena forma ou Sammy Sullivan, capitã do exército dos EUA, implacável **betfair** defesa, todas querem ver mais.

Assim, o que vem a seguir? Encontrar conteúdo e mercadoria de Caitlin Clark é fácil. Agora, encontrar conteúdo de Ilona Maher também é fácil. Merchandising seria bom. Gostaria de levar minhas filhas para o parque para jogar uma bola, as três delas vestindo a camisa de Maher, ou de Tapper, ou de Sullivan, ou de qualquer outra Águia.

Obrigado às águias olímpicas femininas, tal envolvimento está ao nosso alcance. Está por nós, **betfair** todo o rugby americano e no mundo, nos unirmos e pegá-lo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betfair

Palavras-chave: **betfair - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11